



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO  
DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÊMICOS E REGISTRO GERAL  
DIVISÃO DE REGISTROS ACADÊMICOS  
PROGRAMA ANALÍTICO

**DISCIPLINA**

CÓDIGO: IH 510 CRÉDITOS: 04 (4T-0P)	POLÍTICA E RELAÇÕES DE PODER NO CAMPO	
	Cada Crédito corresponde a 15h/ aula	Deliberação nº. 008/2003 do CEPE

INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO, AGRICULTURA E SOCIEDADE

**OBJETIVO DA DISCIPLINA:**

Introduzir o aluno na discussão sobre as relações de poder que se fazem presentes no meio rural brasileiro, apresentando, simultaneamente uma trajetória histórica das tensões sociais no meio rural brasileiro e alguns conceitos fundamentais para explicá-las.

**EMENTA:**

Estudo sobre os movimentos sociais brasileiros relacionados ao mundo rural. Conflitos no campo no séc. XIX e início do séc. XX. Cooperativismo e sindicalismo no séc. XX. A organização no campo nos anos 50 e 60. O sindicalismo rural nos anos 70. A organização dos trabalhadores na redemocratização. Perfil das organizações patronais. Reforma agrária na Nova República. UDR. O papel da políticas locais. Perspectivas e impasses dos anos 90.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

Dimensões conceituais e políticas da questão agrária no Brasil. Conflitos no campo no século XIX e início do século XX: as greves dos “colonos” do café, a rebeldia dos “homens livres e pobres” e movimentos messiânicos. Cooperativismo e sindicalismo no início do século XX. A organização dos trabalhadores do campo nos anos 50/60: associações de lavradores, ligas camponesas, sindicatos. Organização patronal: associações rurais. O Estado e o reconhecimento das organizações dos trabalhadores e proprietários fundiários. O sindicalismo rural nos anos 70: base social e demandas. A organização dos trabalhadores na redemocratização: sindicalismo, movimento dos trabalhadores sem terra, de atingidos por barragens, de seringueiros. A presença das mulheres trabalhadoras na política. Perfil das organizações patronais: associações por produto, cooperativas e sindicatos. O debate em torno da reforma agrária na Nova República e o surgimento da UDR. Políticas públicas para o campo e novos espaços de ação: o papel da política local. Perspectivas e impasses das organizações de trabalhadores nos anos 90.

**BIBLIOGRAFIA:**

BOITO JR., Armando (org.). **O sindicalismo brasileiro nos anos 80**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1991.

BRUNO, Regina. **Senhores da Terra, Senhores da Guerra. A nova face política das elites agroindustriais no Brasil**. Rio de Janeiro: EDUR/Forense Universitária, 1997

FERNANDES, Bernardo Mançano. **MST: formação e territorialização**. São Paulo: Hucitec, 1996

MEDEIROS, Leonilde Servolo de. **História dos Movimentos Sociais no Campo**. Rio de Janeiro: FASE, 1989.

MEDEIROS, Leonilde Servolo de. “Dimensões Políticas da violência no campo”. **Tempo**, ano 1, n° 1, 1996.

MEDEIROS, Leonilde et alii. (org.) **Assentamentos rurais. Uma visão multidisciplinar**. São Paulo: EDUNESP, 1994.

PALMEIRA, Moacir e Leite, Sérgio Pereira. “Debates econômicos, processos sociais e lutas políticas: reflexões sobre a questão agrária”. **CPDA/debates**. N° 1, setembro de 1997.